

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Maio/2017



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, desacelerou -0,09% em maio, em contraste com os avanços de 0,38% em abril e 0,42% em maio do ano passado.

Entre os grupos de dispêndio foram constatados, por um lado, reajustes em Vestuário e Habitação e, por outro, decréscimos significativos em Artigos de Residência, Alimentos e Bebidas, Saúde e Cuidados Pessoais e Transporte.

O índice geral acumulado durante o ano apresentou variação de 1,38% ante o valor de 1,47% observado no mês anterior.

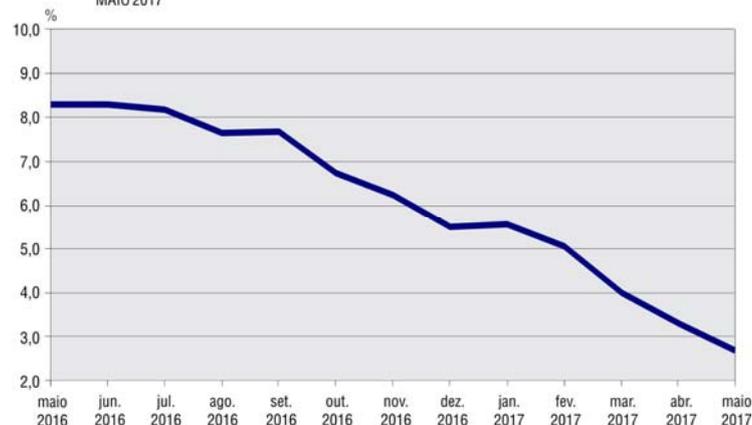
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MAIO 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,68	-0,63	2,56
Habitação	1,29	0,88	-0,49
Artigos de Residência	-1,39	-1,72	-2,44
Vestuário	2,43	6,16	1,36
Transporte	-0,57	0,70	3,13
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,63	5,35	7,52
Despesas Pessoais	-0,18	-1,23	3,06
Comunicação	-0,23	1,00	3,47
Educação	-0,08	8,21	8,62
Índice Geral	-0,09	1,38	2,81

FONTE: IPARDES/IPC

A tendência de suavização na alta de preços resultou na quarta queda consecutiva da taxa acumulada em 12 meses, fechando maio com oscilação de 2,81%, o menor resultado para esse intervalo desde o início da série histórica. Confrontando o resultado atual do indicador com os anteriores, foi possível observar decréscimos de 0,53 pontos percentuais ante o valor de abril e 5,39 pontos percentuais frente a maio do ano passado.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MAIO 2016 - MAIO 2017



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

A principal influência sobre o resultado mensal foi a aceleração de 2,43% do grupo Vestuário, ante o valor de 3,32% de abril, participando com 0,1793 pontos percentuais no cálculo final do IPC. Refletem sobre esse comportamento os reajustes de preços de terno (7,43%), vestido adulto (7,86%), blusa e camisa femininas (3,06%), camisa masculina (3,03%), calça masculina (2,66%) e camiseta masculina (18,65%).

O grupo Habitação procedeu de forma inversa em maio, com avanço de 1,29% frente à retração de -1,86% do mês anterior, resultado que repercutiu na contribuição de 0,1751 pontos percentuais na apuração do índice geral. O principal item que ancorou o grupo foi energia elétrica residencial, com alta de 5,21%, com a retomada do preço praticado sem a cobrança de Angra 3.

Transporte, grupo de maior ponderação na composição do IPC, variou -0,57% nessa apuração contra a redução de -0,23% de abril. Contribuíram para a intensificação da queda itens como automóvel nacional zero km (-1,41%), automóvel nacional usado (-0,62%), gasolina comum (-1,10%) e passagem aérea (-5,98%). Com alta, destaca-se motocicleta zero km, com 1,38%.

Não menos importante para o resultado do índice final foi o decréscimo de -0,68% ocorrido no grupo Alimentos e Bebidas, no confronto com a taxa de 0,02% de abril passado. Entre os produtos com preços médios menores estiveram laranja-pera (-20,38%), banana caturra (-23,55%), mamão (-14,31%), maçã (-9,95%), arroz (-4,05%) e feijão (-6,99%). No outro extremo observaram-se altas de 52,48% em cebola, 0,91% em refeição fora de casa e 15,29% em batata-inglesa.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Energia elétrica residencial	Habitação	5,21	0,1602
Terno	Vestuário	7,43	0,0351
Cebola	Alimentos e Bebidas	52,48	0,0338
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,91	0,0276
Vestido adulto	Vestuário	7,86	0,0222
Blusa e camisa femininas	Vestuário	3,06	0,0221
Futebol (ingresso)	Despesas Pessoais	16,62	0,0218
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	3,37	0,0211
Motocicleta zero km	Transporte	1,38	0,0207
Tv por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	5,34	0,0193
Camisa masculina	Vestuário	3,03	0,0190
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	0,91	0,0181
Calça comprida masculina	Vestuário	2,66	0,0168
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	15,29	0,0146
Camiseta masculina	Vestuário	18,65	0,0146
Quedas			
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-1,41	-0,0666
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,62	-0,0642
Remédio redutor de colesterol/triglicérides	Saúde e Cuidados Pessoais	-21,37	-0,0607
Gasolina comum	Transporte	-1,10	-0,0507
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-3,26	-0,0468
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-20,38	-0,0416
Banana-caturra	Alimentos e Bebidas	-23,55	-0,0292
Passagem aérea	Transporte	-5,98	-0,0279
Telefone fixo residencial (serviço)	Comunicação	-0,97	-0,0193
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	-2,54	-0,0181
Mamão	Alimentos e Bebidas	-14,31	-0,0178
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,68	-0,0157
Maçã	Alimentos e Bebidas	-9,95	-0,0153
Arroz	Alimentos e Bebidas	-4,05	-0,0144
Feijão-preto	Alimentos e Bebidas	-6,99	-0,0137

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Saúde e Cuidados Pessoais oscilou -0,63% em maio ante a variação de 0,76% de abril. Influenciaram esse resultado a inversão nos valores de alguns medicamentos, destacando-se remédio para a redução de colesterol e triglicérides (-21,37%) e anticoncepcional (-4,68%). Já com aumento surgiram perfume (3,37%), e plano de saúde (0,91).

Artigos de Residência caiu -1,39 contra a aceleração de 0,47% do período anterior. Um dos principais responsáveis para isso foi microcomputador e *notebook*, com queda de -2,54%.

Em maio, o grupo Despesas Pessoais oscilou -0,18% frente à taxa de 1,41% de abril. As principais contribuições foram a redução de -3,26% em pacotes turísticos nacionais e o aumento de 16,62% em ingresso para futebol.

Comunicação retrocedeu -0,23% com a variação de -0,97% em serviços de telefonia fixa e de 5,34% em tv por assinatura. Em abril o grupo havia avançado 1,03%. Já educação fechou o mês com taxa de -0,08%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MAIO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	52,48	Couve-flor	-28,96
Camiseta masculina	18,65	Brócolis	-23,86
Futebol (ingresso)	16,62	Banana-caturra	-23,55
Batata-inglesa	15,29	Remédio redutor de colesterol	-21,37
Talheres	10,41	Laranja-pera	-20,38
Agasalho infantil	8,70	Mamão	-14,31
Vestido adulto	7,86	Cenoura	-10,36
Terno	7,43	Alface	-10,13
Sandália feminina	6,19	Maçã	-9,95
Alho	5,62	Ovo de galinha	-9,27

FONTE: IPARDES/IPC

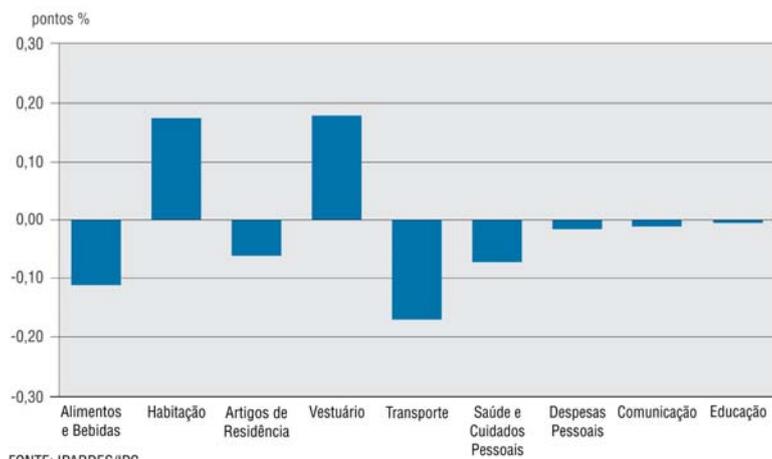
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de maio, evidenciando a influência das variações decrescentes de Transportes e Alimentos e Bebidas, e a aceleração dos grupos Vestuário e Habitação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MAIO 2017



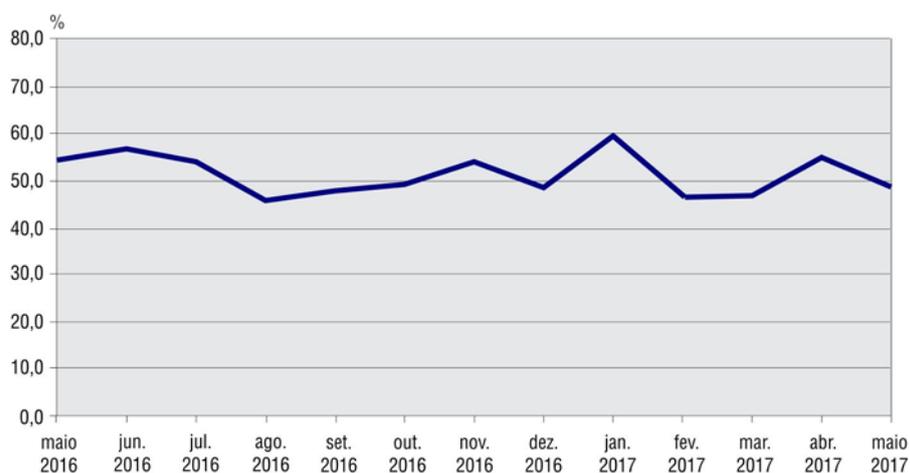
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em maio, o índice de difusão de preços recuou para 49,2%, ante 55,6% do período anterior. Dos 242 produtos pesquisados, 119 sofreram redução de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MAIO 2016 - MAIO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br